

VIGIAI!

J.C. RYLE



Vigiai!

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: Watch

Originally published in English by Grace Gems.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Gustavo Ranches do Nascimento e Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Audiobooks do Legado Reformado

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

Mídias Sociais e outros Links

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFIijN>

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

ÍNDICE

ÍNDICE	1
INTRODUÇÃO	4
I. A IGREJA VISÍVEL DE CRISTO SEMPRE SERÁ UM CORPO MISTO, ATÉ QUE CRISTO VOLTE.....	10
II. A IGREJA VISÍVEL ESTÁ SEMPRE EM PERIGO DE NEGLIGENCIAR A DOCTRINA DO SEGUNDO ADVENTO DE CRISTO.	17
III. A VOLTA DE CRISTO SERÁ REPENTINA.	35
IV. A SEGUNDA VINDA DE CRISTO FARÁ UMA IMENSA MUDANÇA PARA TODOS OS MEMBROS DA IGREJA VISÍVEL, BONS E MAUS.....	44
QUEM FOI J.C. RYLE?	70
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	77

VIGIAI!

“Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Saí ao seu encontro! Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o. E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias,

clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”.

(Mateus 25:1-13)

VIGIAI!



Introdução

A passagem da Escritura diante de nossos olhos merece a atenção de todos os cristãos professos. Devemos lê-la repetidas vezes, até estarmos totalmente familiarizados com cada frase que ela contém. É uma passagem que diz respeito a todos nós, sejam ministros ou membros da igreja, ricos ou pobres, instruídos ou não, velhos ou jovens. É uma passagem que nunca pode ser conhecida bem demais.

Esses treze versículos constituem uma das mais solenes parábolas que nosso Senhor Cristo já falou; em parte por causa do momento em que foi falada, em parte por causa do assunto que contém.

Quanto ao momento; foi apenas alguns dias antes da crucificação de nosso Senhor. Foi falado à vista do Getsêmani e do Calvário, da cruz e da sepultura.

Quanto ao assunto - permanece como um farol para a Igreja de Cristo em todas as épocas. É um testemunho contra o descuido e a preguiça, contra a apatia e a indiferença em relação à religião, e um testemunho de som nada incerto (1 Co 14:8). Ele clama aos pecadores irrefletidos: “Desperte!” Ele clama aos verdadeiros servos de Cristo: “Vigiai!”

Há muitas linhas de pensamento que esta parábola abre, que devo necessariamente deixar de lado. Seria estranho ao meu propósito segui-las. Não me sento para compor um comentário erudito, mas para escrever um discurso simples e prático. Apenas abrirei caminho explicando duas coisas que, de outra forma, não seriam compreendidas. E quando eu tiver feito isso, devo me ater àquelas verdades principais que são mais úteis para nós sabermos.

Os costumes de casamento do país onde a parábola foi contada exigem algumas palavras de explicação. Os casamentos lá geralmente ocorriam à noite. O noivo e seus amigos chegavam em procissão à casa da noiva

VIGIAI!

após o anoitecer. As jovens amigas da noiva estariam todas ali reunidas, esperando por ele. Assim que as lâmpadas e tochas, carregadas pelos companheiros do noivo, fossem vistas chegando à distância - essas jovens acendia suas lâmpadas e saíram ao seu encontro. Então, tendo formado um só grupo, todos voltavam juntos para a casa da noiva. Assim que lá chegavam, entravam, fechavam-se as portas, procedia-se à cerimônia nupcial e ninguém mais era admitido. Todas essas coisas eram familiares para aqueles que ouviam o Senhor Jesus falar; e é certo e apropriado que você os tenha em mente enquanto leem esta parábola.

As figuras e emblemas usados na parábola também exigem alguma explicação. Darei a você minha própria visão de seu significado. Eu posso estar errado. Admito francamente que nem sempre são interpretados exatamente da mesma maneira. Mas você tem o direito de ouvir minha opinião, e eu a darei breve e decididamente.

Eu acredito que a parábola é uma profecia completa.

Eu acredito que o tempo mencionado na parábola é o tempo em que Cristo retornará pessoalmente a este

mundo, e um tempo ainda por vir. A primeira palavra, a palavra “então”, comparada com o final do capítulo 24, parece-me resolver essa questão.

Acredito que as dez virgens carregando lâmpadas representam todo o corpo de cristãos professos; a Igreja visível de Cristo.

Eu creio que o Noivo representa nosso próprio Senhor Jesus Cristo.

Considero as virgens sábias os verdadeiros crentes, os verdadeiros discípulos de Cristo, a parte convertida da Igreja visível.

Eu considero as virgens tolas como meros cristãos nominais, os não convertidos, toda a companhia daqueles que não têm real piedade.

Considero as lâmpadas, que todos carregam igualmente, como aquela mera profissão externa de cristianismo que todos aqueles que foram batizados e nunca renunciaram formalmente ao batismo possuem.

Eu tomo o óleo, que algumas virgens tinham com suas lâmpadas, e outras não, como sendo a graça do Espírito Santo - aquela “unção do Santo” que é a marca de todos os verdadeiros cristãos.

Considero a vinda do Noivo como a segunda vinda

VIGIAI!

pessoal ou advento do Senhor Cristo, quando Ele retornará nas nuvens com glória.

Eu considero que a entrada no banquete de casamento pelas virgens sábias significa a entrada do crente em sua plena recompensa no dia do retorno de Cristo.

Considero o afastamento das virgens tolas como significando a exclusão do reino de Cristo e da glória de toda alma que Ele encontrar não convertida em Seu segundo advento.

Eu ofereço estas breves explicações à sua atenção. Não vou entrar em nenhuma discussão inútil sobre elas. E sem dizer outra palavra como prefácio, irei imediatamente apontar as grandes lições práticas que a parábola das dez virgens pretende nos ensinar.

I. Aprenda, antes de tudo, que a Igreja visível de Cristo sempre será um corpo misto até que Cristo volte.

II. Aprenda, em segundo lugar, que a Igreja visível está sempre em perigo de negligenciar a doutrina do segundo advento de Cristo.

III. Aprenda, em terceiro lugar, que quando quer que Cristo volte, será um evento muito repentino.

IV. Aprenda, em quarto lugar, que o segundo

LEGADO REFORMADO

advento de Cristo trará uma imensa mudança para todos os membros da Igreja visível, bons e maus.

Leitor, deixe-me tentar colocar cada uma dessas quatro verdades claramente diante de você. Se eu puder levá-lo, com a ajuda de Deus, a ver sua vasta importância, acredito que terei prestado à sua alma um serviço essencial.

VIGIAI!



*I. A Igreja Visível de
Cristo Sempre Será um
Corpo Misto, Até que
Cristo Volte.*

Não consigo entender nenhum outro significado desde o início da parábola que estamos considerando agora. Ali vejo virgens sábias e tolas misturadas - virgens com azeite e virgens sem azeite, todas lado a lado. E vejo esse estado de coisas acontecendo até o momento em que o Noivo aparece. Vejo tudo isso e não posso evitar a conclusão de que a Igreja visível sempre será um corpo misto até que Jesus volte. Seus membros nunca serão

todos incrédulos; Cristo sempre terá suas testemunhas. Seus membros nunca serão todos crentes; sempre haverá uma grande proporção de formalidade, incredulidade, hipocrisia e falsa profissão de fé.

Digo francamente que não consigo encontrar base para a opinião comum de que a Igreja visível avançará gradualmente para um estado de perfeição, que se tornará cada vez melhor, cada vez mais santa, até o fim e que pouco a pouco todo o corpo se tornará cheio de luz. Não vejo garantia nas Escrituras para acreditar que o pecado diminuirá gradualmente na terra, consumirá, derreterá e desaparecerá em centímetros, como o último monte de neve na primavera. Também não vejo justificativa para acreditar que a santidade aumentará gradualmente, como a *figueira-da-índia*, que floresce, floresce e enche a face do mundo de frutos. Eu sei que milhares pensam desta forma. Tudo o que digo é que não consigo ver isso na Palavra de Deus.

Admito plenamente que o Evangelho parece às vezes progredir rapidamente em alguns países; mas que isso faz mais do que chamar um povo eleito eu nego totalmente. Nunca fez mais nos dias dos apóstolos. De todas as cidades que Paulo visitou, não há a menor

VIGIAI!

prova de que em qualquer cidade toda a população se tornou crente. Nunca fez mais em nenhum país, desde o tempo do Apóstolo até os dias atuais. Nunca houve uma paróquia ou congregação em qualquer parte do mundo, por mais favorecida no ministério que desfrutasse, nunca houve uma, creio eu, na qual todas as pessoas foram convertidas. De qualquer forma, nunca li ou ouvi falar disso e minha crença é que a coisa nunca existiu e nunca existirá. Acredito que agora é o tempo de eleição, não de conversão universal. Agora é o tempo para reunir o pequeno rebanho de Cristo. O tempo da obediência geral ainda está por vir.

Admito plenamente que as missões estão fazendo um grande trabalho entre os pagãos, e que as escolas e visitas distritais estão resgatando milhares do diabo em casa. Eu não subestimo essas coisas. Peço a Deus que todos os cristãos professos as valorizem mais. Mas parece-me que os homens esquecem que a religião evangélica está frequentemente murchando em um lugar enquanto está florescendo em outro. Eles olham para o progresso do cristianismo no oeste da Europa. Esquecem-se de como temerosamente perdeu terreno no Oriente. Eles apontam para a pequena maré cheia da

Índia. Esquecem-se do tremendo refluxo na África e na Ásia Menor.

E quanto a quaisquer sinais de que todos os confins da terra se voltarão para o Senhor, sob a atual ordem das coisas, não há nenhum. A obra de Deus está avançando, como sempre foi. O Evangelho está sendo pregado, para testemunho de todos os quadrantes do globo. Os eleitos estão sendo levados a Cristo um a um, e há tudo para nos encorajar a perseverar.

Anseio pela conversão de toda a humanidade tanto quanto qualquer um. Mas acredito que está totalmente fora do alcance de qualquer instrumento que o homem possua. Eu realmente espero que a terra um dia seja preenchida com o conhecimento da glória do Senhor. Mas acredito que esse dia será em uma dispensação inteiramente nova; não será até depois da volta do Senhor. Eu não hesitaria em pregar o Evangelho e oferecer a salvação de Cristo a todos os homens e mulheres vivos; mas que sempre haverá uma grande quantidade de incredulidade e maldade até o segundo advento, estou totalmente convencido.

A rede do Evangelho talvez possa ser espalhada muito mais amplamente do que tem sido até agora -

VIGIAI!

mas os anjos encontrarão abundância de peixes ruins nela, assim como peixes bons, no último dia. Os obreiros do Evangelho podem ser multiplicados por mil, e eu oro a Deus que assim seja; mas, por mais que semeiem fielmente, uma grande proporção de joio será encontrada crescendo junto com o trigo, na época da colheita.

Leitor, como está sua própria alma? Lembre-se de que até que o Senhor Jesus Cristo volte, sempre haverá sábios e tolos na Igreja. Agora, qual é você?

Os sábios são aqueles que têm aquela sabedoria que somente o Espírito Santo pode dar. Eles conhecem sua própria pecaminosidade. Eles conhecem a Cristo como seu próprio e precioso Salvador. Eles sabem como andar e agradar a Deus, e agem de acordo com seu conhecimento. Eles veem a vida como um período de preparação para a eternidade:

- não como um fim – mas como um meio;
- não como um porto – mas como uma viagem;
- não como um lar - mas como uma jornada;
- não como sua idade madura - mas seu tempo de aprendizado.

Felizes são aqueles que sabem essas coisas! O

mundo pode desprezá-los, mas eles são os sábios.

Os tolos são aqueles que não têm conhecimento espiritual. Eles não conhecem Deus, nem Cristo, nem o pecado, nem seus próprios corações, nem o mundo, nem o Céu, nem o Inferno, nem o valor de suas almas - como deveriam! Não há loucura como esta. Esperar salário depois de não trabalhar, ou prosperidade depois de não se esforçar, ou aprender depois de negligenciar os livros - isso é uma loucura total! Mas esperar o Céu sem fé em Cristo, ou o reino de Deus sem nascer de novo, ou a coroa de glória sem a cruz e uma caminhada santa, tudo isso é ainda maior loucura, e ainda mais comum. Infelizmente! Pela insensatez do mundo!

Leitor, até que o Senhor Jesus Cristo venha, sempre haverá alguns que têm graça e alguns que não têm graça na Igreja visível. Agora, quem é você? Como está sua própria alma?

Alguns não têm nada além do nome de cristãos, outros têm a realidade. Alguns têm apenas a profissão externa da religião, outros também a possuem. Alguns estão contentes em pertencerem à Igreja, outros nunca estão contentes, a menos que também estejam unidos pela fé a Cristo. Alguns ficam satisfeitos se tiverem

VIGIAI!

apenas o batismo na água, outros nunca ficam satisfeitos a menos que também sintam o batismo do Espírito e a aspersão do sangue da expiação. Alguns param na forma de cristianismo, outros nunca descansam até que tenham também a substância.

Leitor, a Igreja visível de Cristo é composta dessas duas classes. Sempre houve tal. Sempre haverá tal até o fim. Deve haver, sem dúvida, pessoas na fronteira e vacilantes, a quem o olho do homem não pode distinguir, embora o olho de Deus possa. Mas gracioso e sem graça, sábio e tolo, compõem toda a Igreja visível de Cristo.

Você mesmo é descrito e escrito nesta parábola. Você é uma das virgens sábias, ou uma das virgens tolas. Ou você tem o óleo da graça, ou não tem nenhum. Ou você é um membro de Cristo, ou um filho do diabo. Você está viajando para o Céu, ou para o Inferno. Nunca se esqueça disso. Este é o ponto que diz respeito à sua alma eterna. Seja qual for a sua opinião sobre outros pontos, este é o que você nunca deve perder de vista. Não deixe o diabo desviar sua atenção disso. Diga a si mesmo, ao ler esta parábola: “Falamos de mim aqui!”



*II. A Igreja Visível
Está Sempre em Perigo
de Negligenciar a
Doutrina do Segundo
Advento de Cristo.*

Extraio esta verdade daquele solene versículo da parábola: “E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram”. Estou bem ciente de que muitos homens bons explicam essas palavras de uma maneira diferente. Mas não ousou chamar nenhum homem de mestre. Sinto que estou determinado a proclamar aquilo que minha própria consciência me diz ser

VIGIAI!

verdadeiro, e não posso ser limitado pelas opiniões dos outros. Existem coisas como interpretações errôneas recebidas pela tradição, bem como falsas doutrinas recebidas pela tradição, e contra ambas, acho que devemos estar em guarda.

Não acredito que as palavras “foram todas tomadas de sono e adormeceram” signifiquem a morte de todos, embora muitos pensem assim. Na minha opinião, tal interpretação é contrária aos fatos simples. Toda a Igreja professa não estará dormindo o sono da morte quando Jesus voltar. O próprio Paulo diz em um lugar: “Nem todos dormiremos, mas transformados seremos todos” (1 Co 15:51); e em outro lugar: “Nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre nuvens, para o encontro do Senhor nos ares” (1 Ts 4:17) Agora, a interpretação de que falo envolve uma contradição muito estranha a esses dois textos simples.

Não acredito que as palavras tenham a intenção de nos ensinar que toda a Igreja professa entrará em um estado de dormência e sonolência da alma, embora muitos pensem assim. Eu não seria mal interpretado ao dizer isso. Não nego nem por um momento que o amor até mesmo dos cristãos mais brilhantes é muito frio e

que nem sua fé nem suas obras são o que deveriam ser. Tudo o que quero dizer é que esta não é a verdade que me parece ser ensinada aqui. Tal visão do texto parece-me eliminar aquela ampla linha de distinção entre crentes e incrédulos, que, com todas as deficiências dos crentes, indubitavelmente existe.

O sono é um daqueles emblemas que o Espírito escolheu para representar o estado do homem não convertido. “Desperta, ó tu que dormes”, diz Ele, “levanta-te dentre os mortos, e Cristo te iluminará” (Ef 5:14).

Mas o que significa o versículo? Acredito que as palavras “foram todas tomadas de sono e adormeceram” devem ser interpretadas com atenção especial ao grande evento sobre o qual toda a parábola gira - até mesmo o segundo advento de Cristo. E creio que o significado de nosso Senhor era simplesmente este, que durante o intervalo entre Seu primeiro e segundo advento, toda a Igreja, tanto crentes quanto incrédulos, entrariam em um estado de alma aborrecido e míope quanto a bendita doutrina de Seu próprio retorno à terra.

E, leitor, digo deliberadamente que, até onde vai

VIGIAI!

meu próprio julgamento, nunca houve um dito de nosso Senhor mais completamente verificado pelo evento. Digo que entre todas as doutrinas do Evangelho, aquela sobre a qual os cristãos se tornaram mais diferentes dos primeiros cristãos, em seu sentido de seu verdadeiro valor, é a doutrina do segundo advento de Cristo. Sou obrigado a dizer isso de todas as denominações de protestantes. Não conheço nenhuma exceção.

Em nossa visão da corrupção do homem, da justificação pela fé, de nossa necessidade da obra santificadora do Espírito, da suficiência das Escrituras - sobre esses pontos, acredito que descobriríamos que os crentes ingleses eram muito parecidos com os crentes de Corinto, Éfeso, Filipos ou Roma, nos tempos antigos. Mas, em nossa visão do segundo advento de Cristo, temo que descobriríamos que havia uma grande diferença entre nós e eles, se nossa experiência pudesse ser comparada. Receio que descobriríamos que estamos lamentavelmente aquém deles em nossa estimativa de sua importância; que em nosso sistema de doutrina é uma estrela de décima quinta magnitude, enquanto no deles foi uma das primeiras. Em uma palavra,

descobriríamos que, comparados a eles neste assunto - nós adormecemos e dormimos.

Devo falar o que penso sobre este assunto, agora que estou sobre ele. Eu faço isso de forma relutante. Faço isso correndo o risco de ofender e de esfregar os preconceitos de muitos que amo. Mas é uma cruz que sinto dever carregar. E eu devo falar.

Sugiro, então, que na questão da segunda vinda e reino de Cristo, a Igreja de Cristo não lidou com justiça com as profecias do Antigo Testamento. Passamos muito tempo nos recusando a ver que há dois adventos pessoais de Cristo mencionados nessas profecias:

- um advento na humilhação e um advento na glória;
- um advento para sofrer e um advento para reinar;
- um advento pessoal para carregar a cruz e um advento pessoal para usar a coroa.

Temos sido “tardos de coração para crer em TUDO o que os Profetas disseram” (Lc 24:25). Os apóstolos foram a um extremo - eles tropeçaram nos sofrimentos de Cristo. Fomos para o outro extremo - tropeçamos na glória de Cristo. Adquirimos o hábito confuso de falar

VIGIAI!

do reino de Cristo como já estabelecido entre nós e fechamos os olhos para o fato de que o diabo ainda é o príncipe deste mundo e é servido pela grande maioria; e que nosso Senhor, como Davi em Adulão, embora ungido, ainda não está assentado em Seu trono.

Adquirimos o hábito perverso de tomar todas as promessas espiritualmente, e todas as denúncias e ameaças literalmente! As denúncias contra Babilônia, Nínive, Edom, Tiro, Egito e os judeus rebeldes, nos contentamos em aceitar literalmente e entregá-las a nossos vizinhos. As bênçãos e promessas de glória para Sião, Jerusalém, Jacó e Israel, nós as adotamos espiritualmente e confortavelmente as aplicamos a nós mesmos e à Igreja de Cristo. Apresentar provas disso seria perda de tempo. Nenhum homem pode ouvir muitos sermões e ler muitos comentários sem estar ciente de que é um fato.

Agora eu acredito que este foi um sistema injusto de interpretação das Escrituras. Sustento que o primeiro e principal sentido de cada promessa do Antigo Testamento, bem como de ameaça, é o sentido literal; e que Jacó significa Jacó, Jerusalém significa Jerusalém, Sião significa Sião e Israel significa Israel, tanto quanto

Egito significa Egito e Babilônia significa Babilônia. Esse sentido primário, creio eu, infelizmente perdemos de vista. Nós nos adaptamos e acomodamos à Igreja de Cristo as promessas que foram ditas por Deus a Israel e Sião. Não quero dizer que esta acomodação não seja permitida de forma alguma. Mas eu quero dizer que o sentido primário de cada profecia e promessa na profecia do Antigo Testamento foi destinado a ter um cumprimento literal, e que esse cumprimento literal foi deixado de lado e jogado em um canto. E ao fazer isso, acho que cumprimos exatamente as palavras de nosso Senhor na parábola das dez virgens - provamos que estamos dormindo sobre o segundo advento de Cristo!

Mas afirmo ainda que, na interpretação do Novo Testamento, a Igreja de Cristo lidou quase tão injustamente com o segundo advento de nosso Senhor quanto na interpretação do Antigo. Os homens adquiriram o hábito de atribuir um sentido estranho a muitas dessas passagens que falam da “vinda do Filho do Homem” ou da “aparição” do Senhor. E esse hábito foi submetido com muita facilidade.

Alguns nos dizem que a vinda do Filho do Homem muitas vezes significa morte. Ninguém pode ler os

VIGIAI!

milhares de epitáfios em cemitérios, nos quais algum texto sobre a vinda de Cristo é colocado, e não perceber quão difundida é essa visão.

Alguns nos dizem que a vinda de nosso Senhor significa a destruição de Jerusalém. Esta é uma forma muito comum de interpretar a expressão. Muitos encontram a Jerusalém literal em todas as profecias do Novo Testamento, embora, curiosamente, eles se recusem a vê-la nas profecias do Antigo Testamento e, como a vara de Aarão, eles a fazem engolir todo o resto.

Alguns nos dizem que a vinda de nosso Senhor significa o julgamento geral e o fim de todas as coisas. Esta é a única resposta deles para todas as perguntas sobre o que está por vir.

Agora eu acredito que todas essas interpretações estão totalmente fora do alvo. Não tenho o menor desejo de subestimar a importância de assuntos como morte e julgamento. De bom grado admito que a destruição de Jerusalém é típica de muitas coisas relacionadas com o segundo advento de nosso Senhor, e é mencionada nos capítulos em que esse poderoso evento é predito. Mas devo expressar minha firme crença de que a vinda de Cristo é uma coisa distinta, e

que a morte, o julgamento e a destruição de Jerusalém, são outras três coisas distintas. E a ampla aceitação que essas estranhas interpretações encontraram, considero ser mais uma prova de que, na questão do segundo advento de Cristo, a Igreja há muito dormiu.

A pura verdade das Escrituras, creio eu, é a seguinte. Quando o número dos eleitos for completado, Cristo voltará a este mundo com poder e grande glória. Ele ressuscitará Seus santos e os reunirá para Si mesmo. Ele punirá com julgamentos terríveis todos os que são considerados Seus inimigos e recompensará com recompensas gloriosas todo o Seu povo crente. Ele tomará para Si Seu grande poder, reinará e estabelecerá um reino universal. Ele reunirá as tribos dispersas de Israel e as colocará mais uma vez em sua própria terra.

Assim como Ele veio pessoalmente pela primeira vez, assim Ele virá pessoalmente pela segunda vez. Assim como Ele se foi da terra visivelmente, assim Ele retornará visivelmente. Como Ele literalmente montou em um jumento, foi literalmente vendido por trinta moedas de prata, teve Suas mãos e pés literalmente perfurados, foi contado literalmente com os transgressores, e teve sortes literalmente lançadas sobre

VIGIAI!

Suas vestes, e toda essa Escritura pode ser cumprida; assim também Ele literalmente virá, literalmente estabelecerá um reino e literalmente reinará sobre a terra, porque a mesma Escritura disse que assim será.

As palavras dos anjos, no primeiro dos Atos, são claras e inconfundíveis: “Esse Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir” (At 1:11). Assim também as palavras do Apóstolo Pedro: “A fim de que, da presença do Senhor, venham tempos de refrigério, e que envie ele o Cristo, que já vos foi designado, Jesus, ao qual é necessário que o céu receba até aos tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou por boca dos seus santos profetas desde a antiguidade” (At 3:19,21). Assim também as palavras do salmista: “Porque o Senhor edificou Sião, apareceu na sua glória.” (Sl 102:16). Assim também as palavras de Zacarias: “Então, virá o Senhor, meu Deus, e todos os santos, com ele” (Zc 14:5). Assim também as palavras de Isaías: “Quando o Senhor dos Exércitos reinar no monte Sião e em Jerusalém; perante os seus anciãos haverá glória” (Is 24:23). Assim também as palavras de Jeremias: “Trarei de novo o cativo do meu povo Israel e Judá, diz o Senhor, e farei com que voltem à terra que dei a

seus pais, e eles a possuirão”. “Eis que restaurarei a sorte das tendas de Jacó e me compadecerei das suas moradas; a cidade será reedificada sobre o seu montão de ruínas” (Jr 30:18). Assim também as palavras de Daniel: “E eis que vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído” (Dn 7:14). Todos esses textos são, para minha mente, profecias claras da segunda vinda e reino de Cristo. Todos estão ainda sem sua realização e todos ainda serão literal e exatamente cumpridos.

Eu digo “literalmente e exatamente cumprido”, e digo isso deliberadamente. Desde o primeiro dia em que comecei a ler a Bíblia com o coração, nunca consegui ver esses textos, e centenas como eles, sob qualquer outra luz. Sempre me pareceu que, assim como interpretamos literalmente os textos que predizem que os muros da Babilônia serão derrubados, devemos entender literalmente os textos que predizem que os muros de Sião serão reerguidos; que, de acordo

VIGIAI!

com a profecia, os judeus foram literalmente dispersos, assim, de acordo com a profecia, os judeus serão literalmente reunidos; e que, como as menores e mais minuciosas previsões foram feitas sobre o assunto da vinda de nosso Senhor para sofrer, assim as menores previsões serão feitas, que descrevem a vinda de nosso Senhor para reinar.

E há muito tempo sinto que é uma das maiores deficiências da Igreja de Cristo, que nós, ministros, não pregamos o suficiente sobre esse advento de Cristo e que os crentes particulares não pensam o suficiente sobre isso. Alguns de nós aqui e ali recebem a doutrina e professam amá-la; mas o número dessas pessoas é comparativamente muito pequeno. E, afinal de contas, nenhum de nós vive, se alimenta, age de acordo, trabalha e se consola com esse fato tanto quanto Deus pretende que façamos. Em suma, o Noivo demora - e todos nós dormimos!

O fato da doutrina da segunda vinda e reino de Cristo tem sido, às vezes, terrivelmente abusada não prova nada contra ela. Eu gostaria de saber qual doutrina do Evangelho não foi abusada. A salvação pela graça tem sido um pretexto para licenciosidade; eleição,

tem sido uma desculpa para todo tipo de vida impura; e a justificação pela fé, tornou-se uma garantia para o antinomianismo. Mas se os homens tirarão conclusões erradas não somos, portanto, obrigados a deixar de lado os bons princípios. Não desistimos do Evangelho por causa da conduta ultrajante dos anabatistas de *Munster*, ou das afirmações extravagantes de Saltmarsh e William *Huntingdon*, ou dos procedimentos estranhos de *Jumpers and Shakers*. E onde está a justiça de nos dizer que devemos rejeitar o segundo advento de Cristo, porque existem *irvingitas* e *mileritas* em nosso próprio tempo? Infelizmente, os homens devem ser pressionados por um argumento quando não têm razões melhores do que esta!

Não prova nada contra o segundo advento de Cristo, que aqueles que sustentam a doutrina diferem entre si em muitos pontos particulares da profecia. Tais diferenças nunca devem ser motivo de tropeço para quem se lembra de que a unidade em grandes pontos é perfeitamente consistente com desacordo em pequenos. Lutero e Zuínglio diferiam amplamente em seus pontos de vista sobre a Ceia do Senhor. Ainda assim, quem pensaria em dizer que, portanto, o

VIGIAI!

protestantismo é todo falso? *Fletcher* e *Toplady* eram ambos clérigos da Igreja da Inglaterra mas diferiam amplamente sobre o calvinismo. Ainda assim, onde estaria o sentido de dizer que toda religião evangélica era, portanto, falsa? Para sermos justos, isso deve ser lembrado quando as pessoas falam sobre as diferenças entre aqueles que estudam profecias. É possível que os homens difiram muito quanto ao significado que atribuem aos símbolos do livro de Apocalipse, e ainda assim, na questão da vinda e reino de Cristo, eles podem estar total e substancialmente de acordo.

Não prova nada contra a doutrina de que ela é cercada de muitas dificuldades. Isso eu admito plenamente. A ordem dos eventos relacionados com a vinda de nosso Senhor e a maneira como Seu reino será estabelecido são assuntos profundos e difíceis de serem compreendidos. Mas acredito firmemente que as dificuldades relacionadas com qualquer outro sistema de interpretação de profecias não cumpridas são apenas o dobro daquelas que dizem estar em nosso caminho. Eu também acredito que as dificuldades relacionadas com a segunda vinda de nosso Senhor não são metade daquelas relacionadas com Sua primeira vinda, e que

era uma coisa muito mais improvável, que o Filho de Deus viesse a sofrer, do que isso. Ele deveria vir para reinar. E, afinal, o que temos a ver com as profecias de “como” e “de que maneira” devem ser cumpridas? É nossa compreensão miserável do que é possível ser a medida e o limite dos procedimentos de Deus? A única pergunta que temos a fazer é: “Deus disse alguma coisa?” Se Ele o fez, não devemos duvidar de que será feito.

Quanto a mim, só posso dar meu próprio testemunho individual; mas o pouco que sei experimentalmente da doutrina da segunda vinda de Cristo me faz considerá-la muito prática e preciosa, e me faz desejar vê-la mais amplamente aceita.

Acho que a segunda vinda de Cristo é uma fonte poderosa e um estímulo para uma vida santa, um motivo para paciência, moderação, espírito espiritual, um teste para o emprego do tempo e uma medida para todas as minhas ações: “Eu gostaria que meu Senhor me encontrasse neste lugar? Eu gostaria que Ele me encontrasse fazendo isso?”

Acho que a segunda vinda de Cristo é o argumento mais forte para o trabalho missionário. O tempo é curto. O Senhor está próximo. A reunião de todas as nações

VIGIAI!

será realizada em breve. Os arautos e precursores do Rei logo terão proclamado o Evangelho em todas as nações. A noite está longe. O Rei logo estará aqui!

Acho que a segunda vinda de Cristo é a melhor resposta para o infiel. Ele zomba de nossas igrejas e capelas, de nossos sermões e cultos, de nossos folhetos e de nossas escolas. Ele aponta para os milhões que não se importam com o cristianismo, depois de 1.800 anos de pregação. Ele me pergunta como posso explicar isso - se o cristianismo é verdadeiro? Eu respondo: Nunca foi dito que todo o mundo acreditaria e serviria a Cristo sob a presente dispensação. Eu digo a ele que o estado de coisas que ele ridiculariza foi realmente previsto, e o número de verdadeiros cristãos, foi previsto, seria pequeno. Mas eu digo a ele que o reino de Cristo ainda está por vir; e que, embora ainda não vejamos todas as coisas sujeitas a Ele, elas o serão um dia.

Acho que a segunda vinda de Cristo é o melhor argumento com o judeu. Se eu não tomar todas as profecias de Isaías literalmente, não sei como posso convencê-lo de que o capítulo quinquagésimo terceiro foi literalmente cumprido. Mas se o fizer, tenho um lugar de descanso, que sei que ele não pode abalar.

Como os homens podem esperar que os judeus vejam um Messias vindo para sofrer nas profecias do Antigo Testamento se eles mesmos não veem neles um Messias vindo para reinar, está além do meu entendimento.

E agora, há alguém entre os leitores deste discurso que não pode receber a doutrina do segundo advento e reino de Cristo? Convido esse homem a considerar o assunto com calma e imparcialidade. Afaste de sua mente as interpretações tradicionais. Separe a doutrina dos erros e erros de muitos que a defendem. Não rejeite o fundamento por causa da madeira, feno e restolho que alguns construíram sobre ele. Não o condene e jogue fora por causa de amigos imprudentes. Examine apenas os textos que falam disso, com tanta calma e justiça quanto você avalia os textos nas controvérsias romanista, ariana ou sociniana e tenho esperança quanto ao resultado em sua mente. Infelizmente, se os textos das Escrituras fossem sempre tratados sem a menor cerimônia, como eu sei que os textos são tratados por aqueles que não gostam da doutrina do segundo advento de Cristo, eu realmente tremeria pela causa da verdade!

Existe alguém entre os leitores deste discurso que

VIGIAI!

concorda com os princípios que tentei defender? Rogo a esse homem que se esforce para realizar a segunda vinda de Cristo cada vez mais. Na verdade, sentimos pouco, em comparação com o que deveríamos fazer, na melhor das hipóteses.

Seja gentil ao discutir com aqueles que diferem de você. Lembre-se de que um homem pode estar enganado sobre esse assunto e, ainda assim, ser um filho santo de Deus. Não é o sono sobre este assunto que arruína as almas, mas a falta de graça! Acima de tudo, evite o dogmatismo e positividade, e especialmente sobre a profecia simbólica. É uma triste verdade, mas uma verdade para nunca ser esquecida, que ninguém prejudicou tanto a doutrina da segunda vinda quanto seus amigos excessivamente zelosos.



III. A Volta de Cristo Será Repentina.

Extraio essa verdade do versículo da parábola que diz: “À meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro”.

Não sei quando Cristo voltará. Eu acharia muito presunçoso se dissesse que sim. Não sou profeta, embora ame o assunto da profecia. Não gosto de fixar datas e nomear anos, e acredito que isso tenha causado grande dano. Eu apenas afirmo positivamente que Cristo voltará um dia para estabelecer Seu reino na terra, e que, quer o dia esteja próximo, quer esteja longe, ele pegará a Igreja e o mundo extremamente de

VIGIAI!

surpresa!

Ele virá sobre os homens de repente. Ele vai aparecer no mundo de uma vez. Não terá sido discutido, preparado e esperado por todos. Ele despertará as mentes dos homens como o grito de fogo à meia-noite. Isso assustará o coração dos homens como uma trombeta soada ao lado de sua cama durante o sono. Como Faraó e seu exército no Mar Vermelho, nada saberão até que as próprias águas estejam sobre eles. Como Datã, Abirão e sua companhia, quando a terra se abriu sob eles, o momento em que ouvirem o relato da visitação será o mesmo momento em que a verão com seus olhos. Antes que eles possam recuperar o fôlego e saber onde estão, eles descobrirão que o Senhor veio!

Suspeito que haja uma vaga noção flutuando na mente dos homens de que a atual ordem das coisas não terminará tão repentinamente. Suspeito que os homens se apeguem à ideia de que haverá um tempo em que todos saberão que o dia do Senhor está próximo; um tempo em que todos poderão limpar suas consciências, fazer suas vestes nupciais, livrar-se de seus negócios terrenos e preparar-se para encontrar seu Deus. Se algum leitor deste discurso tiver tal noção em sua

cabeça, eu o exorto a desistir dela para sempre! Se algo está claro nas profecias não cumpridas, este único fato parece claro; que a vinda do Senhor será repentina e pegará os homens de surpresa. E qualquer visão de profecia que destrua a possibilidade de ser repentina, seja pela interposição de um vasto número de eventos ainda por acontecer, seja pela colocação do milênio entre nós e o advento, qualquer visão desse tipo parece em minha mente trazer consigo um defeito mortal.

Tudo o que está escrito nas Escrituras sobre este ponto confirma a verdade, que a segunda vinda de Cristo será repentina. “Como uma armadilha virá”, nos é dito em um texto. “Como um ladrão na noite”, diz outro. “Como o relâmpago”, diz um terceiro. “À hora em que não cuidais”, diz um quarto. “Quando andarem dizendo: Paz e segurança”, diz um quinto (Lc 21:35; 1 Ts 5:2; Lc 17:24; Mt 24:44; 1 Ts 5:3).

Nosso próprio Senhor Jesus Cristo usa duas comparações impressionantes quando se debruça sobre este assunto. Ambas são muito instrutivas e devem suscitar em nós pensamentos solenes.

Em uma, Ele compara Sua vinda aos dias de Ló. Nos dias em que Ló fugiu de Sodoma, os homens de

VIGIAI!

Sodoma estavam comprando e vendendo, comendo e bebendo, plantando e construindo. Eles não pensavam em nada além de coisas terrenas; eles estavam totalmente absortos nelas. Eles desprezaram o aviso de Ló. Eles zombaram de seu conselho. O sol nasceu na terra como de costume. Todas as coisas estavam acontecendo como haviam feito por centenas de anos. Eles não viram nenhum sinal de perigo. Mas agora observe o que nosso Senhor diz: “No dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre e destruiu a todos. Assim será no dia em que o Filho do Homem se manifestar” (Lc 17:28–30).

Na outra passagem a que aludo, nosso Senhor compara Sua vinda aos dias de Noé. Você se lembra de como era nos dias de Noé? Fique um pouco, e deixe-me lembrá-lo. Quando o dilúvio veio sobre a terra no tempo de Noé, não havia aparência de nada tão terrível por perto. Os dias e as noites se sucediam regularmente. A grama, as árvores e as plantações cresciam normalmente. Os negócios do mundo estavam acontecendo. E embora Noé pregasse continuamente sobre o perigo iminente e advertisse os homens a se arrependerem, ninguém acreditou no que ele disse.

Mas, finalmente, um dia a chuva começou e não cessou; as águas subiram e não pararam; o dilúvio veio, aumentou e continuou, e cobriu uma coisa após a outra; e todos os que não estavam na arca morreram afogados! Agora marque o que nosso Senhor diz: “Assim como foi nos dias de Noé, será também nos dias do Filho do Homem: comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio e destruiu a todos” (Lc 17:26,27). O dilúvio pegou o mundo de surpresa - assim também a vinda do Filho do Homem. No meio dos negócios do mundo, quando tudo está acontecendo normalmente, em uma hora como esta, o Senhor Jesus Cristo voltará!

Leitor, a repentividade do segundo advento do Senhor é uma verdade que deveria levar todo cristão professo a grandes indagações de coração. Deve levá-lo a uma reflexão séria, tanto sobre si mesmo quanto sobre o mundo.

Pense por um momento, quão pouco preparado o mundo está para tal evento. Olhe para as vilas e cidades da terra e pense nelas. Observe como a maioria dos homens está totalmente absorta nas coisas do tempo e totalmente absorta nos negócios de seus chamados.

VIGIAI!

Bancos, casas de contabilidade, lojas, política, direito, medicina, comércio, ferrovias, banquetes, bailes, teatros; todos e cada um estão bebendo os corações e almas de milhares e lançando as coisas de Deus! Pense em como seria um choque terrível a paralisação repentina de todas essas coisas; a paralisação repentina que ocorrerá no dia do aparecimento de Cristo.

Se apenas uma grande casa de negócios interromper o pagamento agora, isso causará uma grande transtorno. Qual será então o estrondo quando toda a máquina dos assuntos mundanos parar de uma vez? Da contagem de dinheiro e das intrigas terrenas, da corrida atrás de riquezas e disputas por ninharias - ser levado às pressas para encontrar o Rei dos reis, que tremenda mudança! De dançar e se vestir, de ir à ópera e ler romances - a ser convocado pela voz do arcanjo e pela trombeta de Deus, que terrível transição! No entanto, lembre-se, tudo isso um dia será!

Olhe para as freguesias rurais de uma terra como a nossa e pense nelas. Veja como as mentes da grande maioria de seus habitantes estão enterradas em fazendas e negócios, em gado e milho, em aluguel e salários, em cavar e semear, em comprar e vender, em plantar e

construir. Veja quantos existem que evidentemente não se importam com nada e não sentem nada, exceto as coisas deste mundo; que não se importam se seu ministro prega a lei ou o evangelho, Cristo ou o Anticristo, e ficariam totalmente despreocupados se o Arcebispo de *Canterbury* fosse expulso do Palácio de *Lambeth* e o Papa de Roma fosse colocado em seu lugar.

Veja quantos há de quem só se pode dizer que suas barrigas e seus bolsos são seus deuses. E então imagine o terrível efeito de um súbito chamado para encontrar o Senhor Cristo; um chamado para um dia de ajuste de contas, no qual o preço do trigo e a taxa de salários não serão nada, e a Bíblia será a única regra de julgamento! E, no entanto, lembre-se, tudo isso um dia será!

Leitor, visualize essas coisas em sua mente. Imagine sua própria casa, sua própria família, seu próprio lar. O que será encontrado lá? Imagine, acima de tudo, seus próprios sentimentos, seu próprio estado de espírito. E então, lembre-se, que este é o fim para o qual o mundo está se apressando. Esta é a maneira pela qual os assuntos do mundo serão resolvidos. Este é um evento que possivelmente pode acontecer em nosso próprio tempo. E certamente você não pode evitar a conclusão

VIGIAI!

de que a segunda vinda de Cristo não é mera especulação curiosa. É um evento de grande importância prática para sua própria alma.

“Ah!” Posso imaginar algum leitor dizendo: “Isso tudo é tolice, delírio e tolice! Este escritor está fora de si. Isso tudo é fanatismo extravagante. Onde está a chance, onde está a probabilidade de tudo isso? O mundo continua como sempre. O mundo durará pelo meu tempo”. Não diga isso. Não afaste o assunto com uma linguagem como esta.

Era assim que os homens falavam nos dias de Noé e Ló; mas o que aconteceu? Eles descobriram à sua custa que Noé e Ló estavam certos. Não diga isso. O apóstolo Pedro predisse, mil e oitocentos anos atrás, que os homens falariam dessa maneira. “No último dia virão escarnecedores”, ele nos diz: “Onde está a promessa de Sua vinda?” (2 Pe 3:3,4). Oh, não cumpra esta profecia por sua incredulidade!

Onde está o delírio e o fanatismo das coisas que tenho dito? Mostre-me se puder. Eu calmamente afirmo que a atual ordem das coisas chegará ao fim um dia. Alguém vai negar isso? Alguém vai me dizer que devemos continuar como fazemos agora para sempre?

Eu calmamente digo que a segunda vinda de Cristo será o fim da presente ordem de coisas. Eu disse isso porque a Bíblia diz isso. Eu disse calmamente que a segunda vinda de Cristo será um evento repentino, seja quando for, e possivelmente seja em nosso próprio tempo. Eu disse isso, porque assim encontro escrito na Palavra de Deus. Se você não gosta, sinto muito por isso. Apenas uma coisa você deve se lembrar: Você está encontrando falhas na Bíblia, não em mim.

VIGIAI!



*IV. A Segunda Vinda
de Cristo Fará uma
Imensa Mudança para
Todos os Membros da
Igreja Visível, Bons e
Maus.*

Extraio esta verdade da parte final da parábola - da descoberta das virgens néscias de que suas lâmpadas estavam apagadas - de seu discurso ansioso às virgens sábias: “Dê-nos um pouco do seu azeite”; de suas batidas vãs na porta quando era tarde demais, clamando:

“Senhor, Senhor, abra-nos”; da feliz admissão das sábias que foram encontradas prontas, na companhia do noivo.

Todos e cada um desses pontos estão cheios de material para reflexão. Mas não tenho tempo nem espaço para me debruçar sobre eles em particular. Só posso ter uma única visão ampla de todos. A todos os que foram batizados em nome de Cristo...

- convertidos ou não convertidos;
- crentes ou incrédulos;
- santos ou profanos;
- piedosos ou ímpios;
- sábios ou tolos;
- graciosos ou sem graça;

para todos, o segundo advento de Cristo será uma imensa mudança!

Será uma imensa mudança para os ímpios, para todos os que são considerados meros cristãos nominais; uma mudança tanto em suas opiniões quanto em sua posição. Todas essas pessoas, quando Cristo voltar, verão o valor da verdadeira religião espiritual, se é que nunca o viram antes. Eles farão de fato o que a parábola descreve sob uma figura, eles clamarão aos piedosos:

VIGIAI!

“Dê-nos um pouco do seu óleo, pois nossas lâmpadas estão se apagando!”

Quem não sabe que, como as coisas estão agora, a religião espiritual nunca traz a um homem o louvor do mundo? Isso nunca aconteceu, e nunca acontece neste dia. Implica em um homem...

- a desaprovação do mundo,
- a perseguição do mundo,
- a zombaria do mundo,
- a oposição mundial,
- o ridículo do mundo,
- os escárnios do mundo.

O mundo permitirá que um homem sirva ao diabo e vá para o inferno silenciosamente, e ninguém levanta um dedo mínimo para detê-lo ou diz: “Seja misericordioso com sua alma”. O mundo nunca permitirá que um homem sirva a Cristo e vá para o céu tranquilamente, e faça tudo o que pode para impedi-lo.

Quem nunca ouviu falar de muitos apelidos dados aos que seguem a Cristo e tentam ser salvos — Pietistas, Puritanos, Metodistas, Fanáticos, Entusiastas, Calvinistas, Ultra religiosos, os Santos, os Justos demais, as “pessoas muito boas” — e muitos mais? Quem não

conhece as pequenas perseguições familiares que frequentemente ocorrem na sociedade em nossos dias?

Deixe um jovem ir a cada baile, ópera, hipódromo e festa mundana e negligencie totalmente sua alma - e ninguém interfere; ninguém diz: “Poupe-se!” Ninguém diz: “Cuidado! Lembre-se de Deus, do julgamento e da eternidade!” Mas deixe-o apenas começar a ler sua Bíblia e ser diligente em oração; deixe-o recusar diversões mundanas e torne-se meticuloso no emprego de seu tempo, deixe-o buscar um ministério evangélico e viva como um ser imortal, deixe-o fazer isso, eu digo, e todos os seus amigos e parentes provavelmente ficarão em pé de guerra! “Você está indo longe demais! Você não precisa ser tão religioso. Você está adotando pontos de vista extremos”. Isso, com toda probabilidade, é o mínimo que essa pessoa ouvirá. Se for uma mulher jovem, ela será marcada e evitada por todos os seus iguais. Se for um homem jovem, será considerado por todos que o conhecem como fraco, tolo e religioso. Em suma, essa pessoa logo descobrirá que não há ajuda do mundo no caminho para o Céu, mas muita ajuda no caminho para o Inferno! Infelizmente, deveria ser assim e é assim!

VIGIAI!

Essas são coisas antigas. Como foi nos dias de Caim e Abel, como foi nos dias de Isaque e Ismael, assim é agora. “Como, porém, outrora, o que nascera segundo a carne perseguia ao que nasceu segundo o Espírito, assim também agora” (Gl 4:29.) A Cruz de Cristo sempre trará reprovação com ela! Como os judeus odiavam a Cristo, o mundo odeia os cristãos. Como a cabeça foi ferida, assim também os membros serão. Como o desprezo foi derramado sobre o Mestre, assim também será sobre os discípulos. Em suma, se um homem se tornar um cristão evangélico decidido, ele deve “calcular o custo”, e decidir perder o favor do mundo. Em uma palavra, ele deve se contentar em ser considerado por muitos um pouco melhor do que um tolo!

Leitor, tudo isso terá um fim, quando Cristo voltar a este mundo. A luz daquele dia finalmente mostrará tudo em suas verdadeiras cores. As escamas cairão dos olhos do pobre mundano. O valor da alma brilhará em sua mente atônita. A absoluta inutilidade de um mero cristianismo nominal explodirá sobre ele como uma tempestade. A bem-aventurança da regeneração e fé em Cristo, e uma caminhada santa, brilharão diante dele como a escrita na parede do palácio babilônico. O véu

cairá de seu rosto. Ele descobrirá que os piedosos foram os sábios e que ele se fez de tolo excessivamente. E assim como Saul quis Samuel quando já era tarde demais, e Belsazar mandou chamar Daniel quando o reino estava prestes a ser tirado dele, assim os ímpios se voltarão para os mesmos homens que uma vez zombaram e desprezaram, e clamarão a eles: “Dê-nos um pouco do seu óleo, pois nossas lâmpadas estão se apagando!”

Mas, assim como haverá uma mudança completa nos sentimentos dos ímpios, no dia do segundo advento de Cristo, também haverá uma mudança completa em sua posição. A esperança, a prancha à qual eles agora se agarram e da qual geralmente dependem até o fim, a esperança será totalmente retirada naquele dia terrível. Eles buscarão a salvação com seriedade, mas não serão capazes de encontrá-la. Eles correrão para lá e para cá em uma busca vã pelo óleo da graça. Eles baterão com força na porta da misericórdia e não obterão resposta. Eles clamarão: “Senhor, Senhor, abra-nos!” mas tudo em vão. Eles descobrirão, para sua tristeza, que as oportunidades, uma vez perdidas, nunca poderão ser recuperadas; e que a noção de misericórdia universal é uma mera ilusão do diabo!

VIGIAI!

Quem não sabe que milhares são instados a orar e se arrepender agora, quem nunca tentou isso? Eles pretendem tentar um dia, talvez. Como Felix, eles esperam uma temporada conveniente. Eles imaginam que nunca será tarde demais para buscar o Senhor. Mas chegará um tempo em que a oração não será mais ouvida e o arrependimento será inútil. Há um tempo em que a porta pela qual Manassés e Saul, o perseguidor entraram, será fechada e não será mais aberta. Há um tempo em que a fonte na qual Madalena, *John Newton* e milhares de outros foram lavados e purificados será selada para sempre. Há um tempo em que os homens conhecerão a loucura do pecado, mas como Judas, tarde demais para o arrependimento; quando eles desejarem entrar na terra prometida, mas como Israel em Kadesh, não serão capazes; quando eles verão o valor do favor de Deus e da bênção da aliança, mas como Esaú, não poderão mais possuí-la; quando eles acreditarem em cada jota e til da Palavra revelada de Deus, mas como os demônios miseráveis, apenas para tremer!

Sim, leitor, os homens podem chegar a isso, e muitos chegarão a isso no dia do aparecimento de Cristo. Eles pedirão, e não receberão! Eles procurarão, e

não encontrarão. Eles baterão, e a porta não será aberta para eles. Infelizmente, de fato, assim deveria ser! Ai do homem que demora a buscar o seu maná, até o dia da volta do Senhor. Como o antigo Israel, ele não encontrará nenhum. Ai do homem que vai comprar óleo quando deveria queimá-lo! Como as virgens tolas, ele se verá excluído da ceia das bodas do Cordeiro!

Oh, que cristãos professos considerem essas coisas! Oh, que eles se lembrem das palavras de nosso Senhor que ainda não foram cumpridas: “Quando o pai de família se levantar e cerrar a porta, e começardes a estar de fora e a bater à porta, dizendo: Senhor, Senhor, abrenos; e, respondendo ele, vos disser: Não sei de onde vós sois, então, começareis a dizer: Temos comido e bebido na tua presença, e tu tens ensinado nas nossas ruas. E ele vos responderá: Digo-vos que não sei de onde vós sois; apartai-vos de mim, vós todos os que praticais a iniquidade” (Lc 13:25–27).

Mas assim como a segunda vinda de Cristo será uma poderosa mudança para os ímpios, também será uma poderosa mudança para os piedosos.

Eles serão finalmente libertados de tudo o que agora prejudica seu conforto. “A porta será fechada”...

VIGIAI!

- contra os dardos inflamados de Satanás,
- contra a repugnante fraqueza da carne que agora se apega a eles,
- contra o mundo cruel que agora os deturpa e os compreende mal,
- contra as dúvidas e medos que tantas vezes obscurecem seu caminho,
- contra o cansaço que agora obstrui seus melhores esforços para servir ao Senhor,
- contra toda frieza e morte,
- contra todas as deficiências e retrocessos -
- contra todas estas coisas a porta será fechada para sempre! Nenhum cananeu será encontrado na terra.

Eles não serão mais...

- atormentados pela tentação,
- perseguidos pelo mundo,
- combatidos pelo diabo.
- Seu conflito deve terminar.
- Sua luta com a carne cessará para sempre.

A armadura de Deus, que eles usaram por tanto tempo, será finalmente deixada de lado.

Eles estarão onde não há...

- Satanás,
- tristeza,
- e pecado!

Ah, leitor, o segundo Éden será muito melhor que o primeiro. No primeiro Éden, a porta não estava fechada; nossa alegria durou apenas um momento. Mas, bendito seja Deus, no segundo Éden, o Senhor “nos fechará dentro”.

E assim como os piedosos desfrutarão da liberdade de todo o mal no dia do aparecimento de Cristo, eles também desfrutarão da presença de todos os bens. Eles irão com o Noivo para o casamento. Eles estarão para sempre na companhia de Cristo, para nunca mais sair.

A fé será então absorvida à vista. A esperança se tornará certeza. O conhecimento deve finalmente ser perfeito. A oração se transformará em louvor. Os desejos devem receber sua plena realização.

A fome e a sede de conformidade com a imagem de Cristo serão finalmente satisfeitas. A ideia de despedida não deve estragar o prazer do encontro. A companhia dos santos deve ser desfrutada sem pressa

VIGIAI!

e sem distração.

A família de Abraão não sentirá mais tentações; nem a família de Jó, aflições; nem a família de Davi, lutos domésticos; nem a família de Paulo, espinhos na carne; nem a família de Lázaro, pobreza e chagas!

Toda lágrima será enxugada naquele dia! É o momento em que o Senhor dirá: “Eu faço novas todas as coisas”.

Oh, leitor, se os filhos de Deus encontram alegria e paz em crer mesmo agora, que língua dirá seus sentimentos quando contemplarem o Rei em Sua beleza! Se o relato da terra distante foi doce para eles no deserto, que caneta descreverá sua felicidade, quando a virem com seus próprios olhos? Se os anima de vez em quando encontrar dois ou três que pensam da mesma forma neste mundo perverso, como seus corações arderão dentro deles quando virem uma multidão que nenhum homem pode contar, com os menores defeitos de cada um expurgados, e nenhum falso irmão na lista! Se o caminho estreito tem sido um caminho agradável para os poucos dispersos que o percorreram com seus pobres corpos frágeis, quão precioso será o descanso

deles no dia da reunião, quando eles terão um corpo glorioso como o de seu Senhor!

Então entenderemos o significado do texto: “Na tua presença há abundância de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Sl 16:11). Então experimentaremos a verdade daquele belo hino, que diz:

“Deixe-me estar com você onde você está,
Meu Salvador, meu descanso eterno;
Só então este coração ansioso
É plena e eternamente abençoado!

Deixe-me estar com você onde você está,
Sua glória revelada para contemplar;
Só então este coração errante
Deixa de ser falso contigo, e frio!

Deixe-me estar com você onde você está,
Onde ninguém pode morrer, onde ninguém
remove;

Lá nem a morte nem a vida me separarão
da Tua presença e do Teu amor!”

VIGIAI!

Existe um homem ou uma mulher entre os leitores deste endereço que já riu da verdadeira religião? Existe alguém que persegue e ridiculariza a piedade vital nos outros e se atreve a falar que as pessoas são excessivamente particulares e excessivamente justas? Oh, cuidado com o que você está fazendo! Mais uma vez eu digo, cuidado! Você pode viver para pensar de forma muito diferente! Você pode viver para alterar sua opinião - mas talvez seja tarde demais!

Ah, leitor, há um dia diante de todos nós em que não haverá infiéis! Não, nenhum! Chegará o dia em que os discípulos de Paine, Voltaire e Emerson convocarão as rochas para que caiam sobre eles e as colinas para cobri-los! Diante do trono de Jesus, todo joelho se dobrará e toda língua confessará que Ele é o Senhor. Lembre-se desse dia, e cuidado!

Existe entre os leitores deste discurso algum querido filho de Deus, que é escarnecido e desprezado por causa do Evangelho, e se sente como se estivesse sozinho? Reconforte-se. Seja paciente. “Espere mais um pouco!” Sua vez ainda chegará. Quando os espias voltaram da busca em Canaã, os homens falaram em apedrejar Calebe e Josué, porque eles traziam um bom

relatório da terra. Alguns dias se passaram, e então toda a assembleia confessou que só eles estavam certos. Esforce-se para ser como eles. Siga o Senhor plenamente, como eles fizeram e mais cedo ou mais tarde todos os homens confessarão que você fez bem. Nunca, nunca tenha medo de ir longe demais. Nunca, nunca tenha medo de ser santo demais. Nunca, nunca se envergonhe de desejar ir para o Céu e de buscar uma grande coroa. Milhões lamentarão no dia da volta de Cristo, porque não têm religião suficiente: ninguém será ouvido dizer que tem demais. Reconforte-se. Pressione.

E agora, leitor, só me resta encerrar este artigo com três palavras de APLICAÇÃO, que me parecem surgir naturalmente da parábola que venho escrevendo. Eu sinceramente oro a Deus para abençoá-lo em sua alma e transformá-lo em palavras a seu tempo.

1. Minha primeira palavra de aplicação será uma pergunta. Tomo a parábola das dez virgens como base e dirijo essa pergunta a cada um de meus leitores. Eu pergunto a você: “Você está pronto?” Lembre-se das palavras do Senhor Jesus: “As que estavam prontas entraram com o esposo para o banquete das bodas”; as

VIGIAI!

que estavam prontas, e não outras. Agora aqui, diante de Deus, pergunto a cada leitor: É este o seu caso Você está pronto?

Eu não pergunto se você é um clérigo e faz uma profissão religiosa. Eu não pergunto se você frequenta um ministério evangélico, e gosta de pessoas evangélicas, e pode falar sobre assuntos evangélicos, e ler folhetos e livros evangélicos. Tudo isso é a superfície do cristianismo. Tudo isso custa pouco e pode ser facilmente alcançado. Quero sondar seu coração mais profundamente e sondar sua consciência mais profundamente. Quero saber se você nasceu de novo e se tem o Espírito Santo habitando em sua alma. Quero saber se você tem algum óleo em sua vasilha enquanto carrega a lâmpada da profissão e se está pronto para encontrar o noivo; pronto para o retorno de Cristo à terra. Eu quero saber, se o Senhor viesse esta semana, se você poderia levantar sua cabeça com alegria e dizer: “Este é o nosso Deus; temos esperado por Ele; alegremo-nos e regozijemo-nos em Sua salvação”. Essas coisas eu quero saber, e é isso que quero dizer quando digo: “Você está pronto?”

“Ah!” Posso imaginar alguns dizendo: “Isso é pedir

demais. Estar pronto para a vinda de Cristo! Este é um padrão alto demais. Isso é fanatismo. Não haveria vida no mundo nesse ritmo. Este é um ditado difícil. Quem pode ouvi-lo?” Eu não posso evitar. Eu creio que este é o padrão da Bíblia. Acredito que este é o padrão que Paulo estabelece diante de nós quando diz que os tessalonicenses estavam “e esperar dos céus a seu Filho” e os coríntios “esperando a manifestação de nosso Senhor Jesus Cristo” (1 Ts 1:10; 1 Co 1:7). E certamente este é o padrão que Pedro coloca diante de nós, quando fala de “aguardar e apressar a vinda do dia de Deus” (2 Pe 3:12). Eu acredito que é uma marca que todo verdadeiro crente deve estar continuamente almejando viver de modo a estar sempre pronto para encontrar Cristo. Deus me livre de colocar o padrão da prática cristã um fio de cabelo acima do nível em que a Bíblia o coloca. Mas Deus me livre de colocá-lo um fio de cabelo mais baixo. Se sim, que direito tenho de dizer que a Bíblia é minha regra de fé?

Não quero desqualificar nenhum homem para utilidade na terra. Não exijo que nenhum homem se torne um eremita e deixe de servir a sua geração. Apelo a nenhum homem para deixar sua vocação legal e

VIGIAI!

negligenciar seus assuntos terrenos. Mas eu apelo a todos para viver como alguém que espera que Cristo volte, para viver sóbria, justa e piedosamente neste mundo atual, para viver como um peregrino e um estrangeiro, sempre olhando para Jesus, para viver como um bom servo, com seus lombos cingidos e sua lâmpada acesa, para viver como alguém cujo tesouro está no céu, com o coração embalado e pronto para partir! Isso é prontidão. Isso é preparação. E isso é pedir muito? Digo sem hesitar que não.

Agora, leitor, você está pronto para isso? Se não, gostaria de saber o que sua religião lhe traz de bom. O que é tudo isso, senão uma onerosa formalidade? O que é isso, senão um mero manto temporário que não será usado além deste mundo? Verdadeiramente, uma religião que não prepara o homem para tudo; para a morte, para o julgamento, para o segundo advento, para a ressurreição, tal religião pode muito bem ser vista com suspeita. Leitor, se a sua religião não o prepara para nada, quanto mais cedo ela for mudada, melhor!

2. Minha segunda palavra de aplicação será um convite. Dirijo-o a todos que sentem em sua consciência que não têm graça em seu coração - a todos que sentem

que o caráter das virgens tolas é seu. A cada uma dessas pessoas, faço um convite neste dia, em nome de meu Mestre. Eu os convido a “despertar e fugir para Cristo”.

Leitor, se você é um homem desse tipo, sabe que tudo dentro de você está errado aos olhos de Deus. Nada pode ser dito mais verdadeiro sobre você do que que você está dormindo, dormindo não apenas sobre a doutrina do segundo advento de Cristo, mas sobre tudo o que diz respeito à sua alma. Você está bem acordado, talvez, sobre coisas temporais. Você lê os jornais, pode ser, e é poderoso no “*Times*”. Você tem sua cabeça armazenada com sabedoria terrena e conhecimento útil. Mas você não tem...

- nenhum sentimento sincero de pecado;
- paz nem amizade com Deus;
- nenhum conhecimento experimental com Cristo;
- nenhum deleite na Bíblia e na oração.

E, no entanto, você é um pecador, um pecador moribundo, um pecador imortal, um pecador que vai se encontrar com Cristo, um pecador que vai ser julgado. O que, eu colocaria em sua consciência como um homem honesto, o que é tudo isso, senão estar

VIGIAI!

dormindo?

Quanto tempo isso vai durar? Quando você pretende se levantar e viver como se tivesse uma alma? Quando você deixará de ouvir como quem não ouve? Quando você vai desistir de correr atrás das sombras - e começar a buscar algo substancial? Quando você jogará fora a zombaria de uma religião que...

- não pode satisfazer,
- não pode confortar,
- não pode santificar,
- não pode salvar, e
- não suportará um exame calmo?

Quando você vai desistir...

- de ter uma fé que não influencie sua prática;
- de ter um livro que você diz ser a Palavra de Deus - mas trate como se não fosse;
- de ter o nome de cristão - mas nada sabendo de Cristo?

Oh! leitor, quando, quando será?

Por que não neste mesmo ano? Por que não neste mesmo dia? Por que não acordar imediatamente e invocar o seu Deus, e decidir que não dormirá mais?

Coloco diante de ti uma porta aberta. Coloco diante de vocês Jesus Cristo, o Salvador, que morreu para fazer expiação pelos pecadores, Jesus que é capaz de salvar totalmente, Jesus disposto a receber. A mão que foi pregada na cruz é estendida a você em misericórdia! O olho que chorou sobre Jerusalém está olhando para você com pena. A voz que disse a muitos andarilhos: “Seus pecados estão perdoados”, está dizendo a você: “Venha a mim!”

Vá a Jesus antes de mais nada, se você quiser saber que passo dar. Pense em não esperar por arrependimento, fé e um novo coração, mas vá a Ele assim como você está. Vá a Ele em oração e clame: “Senhor, salva-me, ou eu pereço. Estou cansado de dormir, não dormiria mais”. Oh! desperta, tu que dormes, e Cristo te iluminará.

O sol, a lua e as estrelas estão todos testemunhando contra você; eles continuam de acordo com as ordenanças de Deus e você as está sempre transgredindo. A grama, os pássaros, os próprios vermes da terra estão todos testemunhando contra você; eles ocupam seu lugar na criação, e você não. Os sábados e as ordenanças estão continuamente testemunhando

VIGIAI!

contra você, eles estão sempre proclamando que existe um Deus e um julgamento, e você está vivendo como se não houvesse nenhum. As lágrimas e orações de parentes piedosos estão testemunhando contra você, outros estão tristemente pensando que você tem uma alma, embora pareça que você se esqueceu disso. As próprias lápides que você vê todas as semanas estão testemunhando contra você, elas estão silenciosamente testemunhando que a vida é incerta, o tempo é curto, a ressurreição ainda está por vir, o Senhor está próximo!

Todos, todos estão dizendo: “Desperte, desperte, desperte!” Oh! leitor, o tempo passado certamente pode ser suficiente para você ter dormido! Desperte para ser sábio! Desperte para estar seguro. Acorde para ser feliz! Acorde e não durma mais!

3. Minha última palavra de aplicação será uma exortação a todos os verdadeiros crentes - a todos os que têm o óleo da graça em seus corações e fugiram em busca de perdão para o sangue do Cordeiro. Eu a extraio das palavras do Senhor Jesus no final da parábola. Eu exorto você sinceramente “a vigiar”.

Exorto-vos a vigiar contra tudo o que possa interferir na prontidão para o aparecimento de Cristo.

Procure em seus próprios corações. Descubra as coisas que mais frequentemente interrompem sua comunhão com Cristo e causam neblina entre você e o sol. Observe essas coisas e saiba-as, e contra elas sempre vigie e fique em guarda.

Vigie contra o PECADO de todo tipo e descrição. Pense em não dizer de qualquer pecado: “Ah! essa é uma das coisas que nunca farei”. Eu lhe digo que não há pecado possível, abominável demais, para o melhor de todos nós cometer! Lembre-se de Davi e Urias. O espírito às vezes pode estar muito disposto, mas a carne é sempre muito fraca. Você ainda está no corpo. Vigie e ore!

Cuidado com dúvidas e incredulidade quanto à aceitação completa de sua alma, se você é um crente em Cristo Jesus. O Senhor Jesus terminou a obra que veio fazer; não diga a Ele que não a fez. O Senhor Jesus pagou todas as suas dívidas; não diga a Ele que você acha que Ele o deixou para pagar parte. O Senhor Jesus promete vida eterna a todo pecador que vem a Ele; não diga a Ele, mesmo enquanto você está vindo, que você acha que Ele mente. Infelizmente, por nossa incredulidade! Em Cristo, você é como Noé na arca e Ló em Zoar; nada

VIGIAI!

pode prejudicá-lo. A terra pode ser queimada com fogo na aparição do Senhor, mas nem um fio de cabelo de sua cabeça perecerá. Não duvide. Ore por mais fé. Vigie e ore!

Cuidado com a inconsistência no andar e na conformidade com o mundo. Cuidado com os pecados de temperamento e de língua. Esses são os tipos de coisas que entristecem o Espírito de Deus e tornam Seu testemunho dentro de nós fraco e baixo. Vigie e ore!

Vigie contra o fermento da falsa doutrina. Lembre-se de que Satanás pode se transformar em um anjo de luz. Lembre-se de que o dinheiro ruim nunca é marcado como ruim, ou então nunca teria valor. Seja muito ciumento por toda a verdade como ela é em Jesus. Não tolere um grão de erro apenas por causa de um quilo de verdade. Não tolere um pouco de doutrina falsa um pouco mais do que você toleraria um pequeno pecado. Oh, leitor, lembre-se deste cuidado! Vigie e ore!

Vigie contra a preguiça sobre a Bíblia e a oração particular. Não há nada tão espiritual que não possamos fazer somente formalmente. A maioria das apostasias começa no armário. Quando uma árvore é quebrada em duas por um vento forte, geralmente descobrimos que

houve algum apodrecimento oculto há muito tempo. Oh, vigie e ore!

Cuidado com a amargura e falta de caridade para com os outros. Um pouco de amor é mais valioso do que muitos presentes. Seja perspicaz ao ver o bem que há em seus irmãos e tenha uma visão turva como a toupeira sobre o mal. Deixe sua memória ser um cofre para suas graças, mas uma peneira para suas falhas. Vigie e ore!

Cuidado com o orgulho e a presunção. Pedro disse a princípio: “Embora todos os homens Te neguem, eu nunca o negarei”. E logo ele caiu. O orgulho é o caminho para a queda. Vigie e ore!

Vigie contra os pecados da Galácia, Éfeso e Laodiceia. Os crentes podem correr bem por um tempo, depois perder seu primeiro amor e depois se tornarem mornos. Vigie e ore!

Vigie não menos contra o pecado de Jeú. Um homem pode ter grande zelo por todas as aparências e ainda ter motivos muito ruins. É muito mais fácil se opor ao Anticristo do que seguir a Cristo. Uma coisa é protestar contra o erro; outra coisa é amar a verdade. Portanto, vigie e ore!

VIGIAI!

Oh, meus leitores crentes, vamos todos observar mais do que temos feito! Vigiemos mais a cada ano que vivemos. Vigiemos, para que não sejamos surpreendidos quando o Senhor aparecer.

Vigiemos pelo bem do mundo. Nós somos os livros que eles mais leem. Eles observam nossos caminhos muito mais do que pensamos. Tenhamos como objetivo ser epístolas de Cristo claramente escritas!

Vigiemos para o nosso próprio bem. Como é a nossa caminhada, assim será a nossa paz. Conforme nossa conformidade com a mente de Cristo, assim será nosso senso do sangue expiatório de Cristo. Se um homem não anda em plena luz do sol, como pode esperar se aquecer?

E, acima de tudo, vigiemos por amor de nosso Senhor Jesus Cristo. Vivamos como se Sua glória estivesse preocupada com nosso comportamento. Vivamos como se cada escorregão e queda fosse um reflexo da honra de nosso Rei. Vivamos como se todo pecado permitido fosse...

- mais um espinho em Sua cabeça,
- mais um prego em Seus pés,
- mais uma lança em Seu lado!

Oh, vamos exercer um zelo piedoso sobre pensamentos, palavras e ações - sobre motivos, maneiras e andar! Nunca, nunca tenhamos medo de ser muito rigorosos. Nunca, nunca vamos pensar que podemos vigiar demais.

As últimas palavras de *Leigh Richmond* foram muito solenes. Poucos crentes foram mais úteis em sua época e geração. De poucos pode-se dizer com tanta verdade que ele “estando morto ainda fala”. Mas o que ele disse a alguém que assistiu enquanto ele morria? “Irmão, irmão, nenhum de nós está mais do que meio acordado!”

VIGIAI!



Quem foi J. C. Ryle?

John Charles Ryle nasceu numa família rica, elite social em 10 de maio de 1816 — sendo o filho primogénito de John Ryle, um banqueiro, e a sua esposa Susanna (Wirksworth) Ryle. Como primogénito, John viveu uma vida privilegiada e foi destinado a herdar todos os bens do seu pai e a seguir uma carreira no Parlamento. O seu futuro prometeu ser confortável e sem necessidades materiais.

J. C. Ryle frequentou uma escola privada e depois ganhou bolsas de estudos académicas para Eton (1828) e para a Universidade de Oxford (1834), mas destacou-se no esporte. Deixou a sua marca em particular no remo

e no críquete. Embora a sua procura por esportes fosse de curta duração, alegou que lhe deram dons de liderança. “Isso me deu poder para comandar, organizar, coordenar, observar a capacidade de cada homem e colocá-los nos lugares onde eram mais adequados, portadores e tolerantes. Mantendo-os à minha volta em bom humor, o que encontrei de infinita utilidade em muitas ocasiões na vida”.

Em 1837, antes da graduação, Ryle contraiu uma grave infecção no peito, que o levou a recorrer à Bíblia e à oração pela primeira vez em mais de catorze anos. Um domingo entrou a tarde na igreja, e Efésios 2:8 estava sendo lido lentamente, frase por frase. John sentiu que o Senhor lhe falava pessoalmente, e afirmou ter sido convertido nesse momento através da Palavra, sem qualquer comentário ou sermão.

O seu biógrafo escreveu: “Ele estava condenado e converteu-se, e desde esse momento até a última sílaba gravada nesta vida, sem dúvida, o que permaneceu sempre na mente de John é o fato de que a Palavra de Deus é viva e poderosa, mais afiada do que qualquer espada de dois gumes”. Após a graduação em Oxford, John foi para Londres estudar direito para a sua carreira

na política, mas em 1841, o banco do seu pai faliu. Era o fim da carreira na política, pois não tinha fundos para continuar.

Em anos posteriores, John escreveu: “Levantamos uma manhã de verão com todo o mundo à nossa frente, como de costume, e fomos para a cama nessa mesma noite completamente arruinados. As consequências imediatas foram amargas e dolorosas ao extremo, sendo humilhantes ao máximo”.

E noutra altura, disse: “O fato simples era que não havia ninguém da família a quem tocou mais do que a mim. O meu pai e a minha mãe já não eram jovens e estavam na decadência da vida; os meus irmãos e irmãs, claro, nunca esperavam viver em Henbury (a casa da família) e naturalmente nunca pensaram nela como a sua casa depois de um certo tempo. Eu, pelo contrário, como o filho mais velho, vinte e cinco anos, perdi tudo, vi todo o meu futuro jogado em confusão”.

Depois desta ruína financeira, Ryle era um plebeu — tudo num dia. Pela primeira vez na sua vida, ele precisava de um emprego. A sua educação qualificou-o para o clero, pelo que, com o seu diploma de Oxford, foi ordenado e entrou no ministério da Igreja da

Inglaterra. Prosseguiu numa direção totalmente diferente, com a sua primeira missão no ministério em Exbury, em Hampshire, no qual era uma zona rural cheia de doenças. A sua infecção pulmonar recorrente dificultou o seu período naquela cidade, até ser transferido para St. Thomas em Winchester. Com a sua presença imponente, princípios apaixonados, e disposição calorosa, a congregação de John cresceu de tal forma que precisou de diferentes acomodações.

Ryle aceitou uma posição em Helmington, Suffolk, onde teve muito tempo para ler teólogos como Wesley, Bunyan, Knox, Calvin e Luther. Ele era um contemporâneo de Charles Spurgeon, Dwight Moody, George Mueller e Hudson Taylor. Viveu na época de Dickens, Darwin e da Guerra Civil Americana. Tudo isto influenciou a compreensão e a teologia de Ryle.

A sua carreira de escritor começou a partir da tragédia da ponte suspensa Great Yarmouth. Em 9 de maio de 1845, uma grande multidão reuniu-se para as festividades oficiais de abertura, mas a ponte ruiu e mais de uma centena de pessoas mergulharam na água e afogaram-se.

VIGIAI!

O incidente chocou todo o país, mas levou Ryle a escrever o seu primeiro tratado. Ele falou das incertezas da vida e da provisão segura da salvação de Deus através de Jesus Cristo. Milhares de exemplares foram vendidos. Nesse mesmo ano, ele se casou com Matilda Plumptre, mas ela morreu após dois anos, deixando-o com uma filha menor. Em 1850, ele se casou com Jessie Walker, mas ela teve uma doença prolongada, que fez com que Ryle cuidasse dela e da sua família em crescimento (três filhos e outra filha) durante dez anos até à sua morte. Em 1861, foi transferido para Stradbroke, Suffolk, onde se casou com Henrietta Clowes.

Stradbroke, Suffolk, foi a última paróquia de Ryle, e ganhou reputação pela sua simples pregação e evangelismo. Além das suas viagens e pregações, ele passou algum tempo a escrever. Escreveu mais de 300 panfletos, folhetos e livros. Os seus livros incluem Pensamentos Expositivos sobre os Evangelhos (7 Volumes, 1856 – 1869), Princípios para os clérigos (1884), Home Truths, Knots Untied, Old Paths, and Santidade. Seu livro “Líderes cristãos do século XVIII” (1869) é descrito como tendo “frases curtas e concisas; lógica e

penetrante percepção do poder espiritual”. Este parece ser o caso da maior parte dos seus escritos. Enquanto pregava e escrevia Ryle tinha 5 diretrizes em mente:

- (1) Ter uma visão clara do assunto
- (2) Usar palavras simples
- (3) Usar um estilo simples de composição
- (4) Ser direto
- (5) Usar muitas anedotas e ilustrações

Em todo o seu sucesso com a escrita, utilizou os direitos de autor para pagar as dívidas do seu pai. Ele pode ter se sentido em dívida com essa ruína financeira, pois disse: “Não tenho a menor dúvida, foi tudo planejado para um bem maior. Se eu não tivesse sido arruinado, nunca teria sido um clérigo, nunca teria pregado um sermão e nunca teria escrito um folheto ou livro”.

Apesar de todas as provações que Ryle sofreu — ruína financeira, perda de três esposas e sua própria saúde precária, ele aprendeu várias lições de vida.

Em primeiro lugar; cuidar da sua própria família. Segundo; nadar contra a maré quando for necessário. Era evangélico antes de ser popular e apegou-se aos

VIGIAI!

princípios da Escritura: justificação apenas pela fé, expiação substitutiva, a Trindade e a pregação. Terceiro; atitudes cristãs exemplares em relação aos seus oponentes. Quarto; aprender e compreender a história da igreja, pois os benefícios importantes vêm de gerações passadas. Quinto; servir na velhice. E, sexto; perseverar nas suas provações. Estes foram princípios de vida que Ryle aprendeu enquanto vivia a sua vida, enquanto pregava, enquanto escrevia e enquanto espalhava o evangelho. Foi para sempre um defensor do evangelismo e um crítico do ritualismo.

J. C. Ryle foi recomendado pelo Primeiro-Ministro Benjamin Disraeli para ser Bispo de Liverpool em 1880 onde trabalhou na construção de igrejas e missões para chegar a toda a cidade. Aposentou em 1900 aos 83 anos e morreu mais tarde nesse mesmo ano. O seu sucessor descreveu-o como “um homem de granito com um coração de criança”. G. C. B. Davies disse “uma presença imponente e uma defesa destemida dos seus princípios foram combinadas com uma atitude amável e compreensiva nas suas relações pessoais”.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos
produzidos por nós*

VIGIAI!



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VIGIAI!



Satanás e Seu Evangelho **A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VIGIAI!



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VIGIAI!



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousa dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VIGIAI!



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VIGIAI!



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)